

A *Maison Du Brésil*, mais conhecida como Casa do Brasil, é uma residência estudantil situada na *Cité Internationale Universitaire* de Paris, na França, que abriga, em sua maioria, estudantes de pós-graduação brasileiros que vão completar seus estudos no país. Ela também tem uma finalidade de fortalecimento das relações diplomáticas entre os dois países. A Casa do Brasil foi fundada em 1959, durante o período de governo do então presidente Juscelino Kubitschek. Seu projeto arquitetônico foi coordenado e executado pelos famosos arquitetos Lúcio Costa e Le Corbusier.

Durante os anos de 2003 e 2011 a antropóloga e professora doutora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria/ RS, Ceres Karam Brum coletou no arquivo da instituição Maison Du Brésil a documentação que está sendo analisada no presente momento. O trabalho etnográfico com arquivos é um trabalho muito interessante para estudos antropológicos contemporâneos. Celso Castro, em sua obra **Pesquisando em Arquivos** nos explica que a partir da pesquisa em arquivos temos o advento de dois processos em comum: a construção de identidades sociais e os mecanismos de memória.

O objetivo desse trabalho é construir um horizonte etnográfico através da análise da documentação existente, que contribua para o entendimento da história da Maison Du Brésil, ao longo de seus mais de 50 anos de existência. Procura-se entender a experiência educacional dos habitantes desta moradia estudantil de uma forma bastante abrangente a partir da organização da documentação no contexto de um trabalho de iniciação científica intitulado *Maison Du Brésil: um território brasileiro em Paris*, com coordenação e orientação da própria professora Ceres Karam Brum.

Segundo Elsie Rockwell a pesquisa em arquivos por muito tempo esteve velada para o campo de pesquisa histórica. Por sua riqueza de informações e problematizações históricas para a antropologia, principalmente na interface entre a Antropologia e a Educação, a análise antropológica dos arquivos passou a se constituir em campo de interesse de antropólogos.

Busca-se também entender a articulação do processo a construção de identidades, traçar a importância das trajetórias individuais e coletivas para a construção da representação simbólica que a Maison Du Brésil possui como território brasileiro em Paris, num processo de desterritorialização segundo os conceitos de Deleuze e Guattari e de reterritorialização, segundo Haesbaert. Além de ser ter uma compreensão de como a instituição contribuiu para a formação da identidade intelectual, educacional, e principalmente nacional dos seus moradores.